

INCLUSÃO NA SALA DE AULA: TEORIA E PRÁTICA

Alice de Moraes Soares¹
Beatriz Milano do Canto da Motta²
Lucas Ferreira Dambrós³
Carine Jardim de Castro⁴

18

Inclusão é a integração absoluta de pessoas que possuem necessidades especiais ou específicas numa sociedade. A deficiência pode se apresentar de diversas formas e tipos, como a deficiência mental ou intelectual. Essa deficiência provoca uma alteração no funcionamento psiconeuromotor e intelectual, podendo apresentar limitações associadas a diferentes áreas, como a comunicação, o cuidado pessoal, as habilidades sociais, de trabalho e acadêmicas, entre outras. O tema é de extrema relevância, visto que, de acordo com uma pesquisa feita pelo Instituto Unibanco, com dados do Censo Escolar 2015, foi revelado que a evasão dos estudantes com deficiência ao longo da trajetória estudantil faz com que, quando cheguem no ensino médio, correspondam a apenas 0,8% das cerca de oito milhões de matrículas dessa etapa, levando em consideração o preconceito e falta de capacitação ou, até mesmo, comprometimento por parte de alguns profissionais no ambiente escolar. O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas e na Internet, assim como pesquisas exploratórias, contendo entrevistas com profissionais da área, sendo eles: duas professoras, uma psicopedagoga, uma monitora e uma gestora, a fim de obter as respostas para o objetivo principal do trabalho, sendo ele a verificação da prática da inclusão na sala de aula em relação a sua teoria. Durante os anos, a legislação federal brasileira tem se adequado à educação de alunos com deficiência, através da criação de leis, decretos e programas que amparam os alunos com necessidades especiais em relação aos seus direitos no ambiente escolar. O trabalho de inclusão no ambiente escolar é executado através do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para cada aluno com deficiência, montado através do Atendimento Educacional Especializado, onde ocorre o acompanhamento de professores por uma psicopedagoga, visto que é obrigação de cada instituição escolar, assim como um monitor especializado para casos em que o aluno com deficiência precisa de auxílio específico para promover relação entre professor e aluno. A direção faz parte desse processo com a função de acompanhar o desenvolvimento em sala de aula como uma forma de averiguar se a inclusão ocorre devidamente, assim como propiciar informação adequada aos professores. É de extrema importância a participação e consciência familiar, através do incentivo ao aluno para um melhor desempenho escolar, levando em conta sua caminhada e futuro como membro da sociedade. Apesar da grande evolução no processo de inclusão, por meio de leis e maior disponibilidade de informação no ambiente escolar sobre o assunto, é de consenso dos profissionais entrevistados da área que ainda há uma grande e incessante caminhada em busca da inclusão efetiva no ambiente escolar.

Palavras-chave: Inclusão; Acompanhamento; Escola.

¹Aluna do Ensino Médio da Escola, Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: alicemoraes.soares@gmail.com

²Aluno do Ensino Médio da Escola, Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: biamilanomotta@gmail.com

³Aluno do Ensino Médio da Escola, Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: lucasdambrós12@gmail.com

⁴Professor orientador da Escola, Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: carine.jcastro@gmail.com